

# Novo Presidente do Conselho de Ministros

Terminou mesmo a crise de chumbo? Praza aos céus, tenham ponto final a situação humilhante, perante o concôrto das nações, do nosso parlamentarismo e a inquietação social, que se vai tornando crônica, do povo brasileiro, digno de melhor sorte.

Afinal, foi aprovado pela Câmara dos Deputados, em a noite do dia 9 passado, para o cargo de Primeiro Ministro, o professor Francisco Brochado da Rocha. Foram 210 contra 55 votos. Como é natural, muitos ficaram satisfeitos e muitos nutrem algumas desconfianças, tendo a impressão de que seja prejudicial o ilustre professor de Direito dos pampas manter íntimas relações com o Presidente João Goulart e com o sr Leonel Brizola. Que tais relações sejam utilizadas a serviço da verdadeira democracia e do bem-estar do povo brasileiro.

## PRIMEIRO "PREMIER"

Mons. Sant'Ana

São escritas estas linhas, em a noite de 10 de julho, para serem impressas, na manhã seguinte, antes de conhecermos os rumos, que

poderão tomar os acontecimentos, que tanto têm angustiado o povo da Terra de Santa Cruz.

Que o novo Primeiro Ministro - professor Francisco Brochado da Rocha - seja o homem providencial do momento. Homem de Direito, tenha como lema o princípio de justiça dado pelo próprio Divino Mestre Nosso Senhor Jesus Cristo: «Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus». Prime, pois, o «Premier» pelo respeito aos direitos de Deus, de sua Igreja e da família brasileira. E que não encontre em tão sublime mister quem lhe intercepte os passos.

Queremos paz, que seja «tranquilidade da ordem» e «fruto da justiça». Queremos progresso, que represente a solução dos nossos cruciantes problemas. Tal solução deve ser sentida, não em debates, mesas redondas e entrevistas, não nas palmas dos auditórios, nem nas colunas dos jornais, não nas telas de «TV» e nos programas radiofônicos; mas na pele, no estômago, na inteligência e no coração de cada brasileiro, das Ca-

pitais e dos campos, das escolas, das fábricas e das oficinas.

Há muito que se fala de reformas de base, reforma agrária, reforma tributária, reforma bancária e tudo vem sendo árias para o povo de tão grande área. Não precisam de reforma os reformadores?

«Se queres a paz, prepara a guerra» - diz a célebre sentença. Façamos guerra, sim, deixando em paz as nossas briosas Forças Armadas, sobre cujos ombros têm repusado as vigas do edifício da nossa democracia. Guerra aos extremismos, da direita, ou da esquerda, ao materialismo ateu, tão contrário à nossa natureza e às nossas tradições, ao requintado egoísmo anticristão e açambarcador e a tanta falta de responsabilidade, de moral, de consciência, de fé e religião, de temor de Deus e de são patriotismo.

Lutemos pela vitória da fé, da liberdade e da justiça!

Lutemos pelo triunfo do espírito contra a carne e da luz contra o poder das trevas!

# A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXX

Terceira fase - Propriá, 15 de julho de 1962

Nº. 383

## Capelinha mortuária no Cemitério Paroquial

Há falta de uma capelinha em nosso Cemitério Paroquial - tal foi a constatação do Sr. Agnelo Torres, um dos homens mais respeitáveis de nossa sociedade. E é preciso que levantemos uma, o quanto antes, continuou ele.

Essa necessidade se tornou evidente, lembram-se todos, quando do falecimento do Sr. Martiniano Tôres, meu pai, e seu sepultamento, a 18 de maio. Ao chegar o féretro ao cemitério, veio um aviso de Aracaju para a família do extinto. Todos concluíram que um dos filhos do Sr. Martiniano deveria vir ainda naquele dia o que, por consequente era aconselhável mal sem o cadáver insepulto por mais algumas horas.

Pessoas da família e pessoas amigas que dispunham de tempo se prontificaram a velar o cadáver até a chegada do filho ausente.

Chovia, porém, e a chuva foi engrossando. Assim mesmo, grande número de pessoas lá ficou de pé, ao ar livre, fazendo hora até que muito tempo depois, se decidiu fazer o enterramento.

Como sofreram essas pessoas! Como deram provas de uma amizade sincera e de um grande espírito de solidariedade cristã! No entanto, evidenciou-se que é urgente a construção de uma capelinha mortuária no cemitério. Surgiu que seja construída, sem perda de tempo e estou certo de que não faltará a ajuda de ninguém. Tanto mais que a nova capelinha poderá ser o local em que rezarão pelos seus entes queridos aqueles que os sepultaram em cemitérios distantes ou não

sabem em que local do cemitério foram eles enterrados. A capelinha se tornaria como que o mausoléu do falecido anônimo. E teríamos um local adequado para velórios, quando necessário.

## MACONHA EM PROPRIÁ fato público

Grande alarido encheu o Cine Propriá, no dia 4 do corrente, com crianças e jovens a gritarem: «Maconha! Maconha!», quando um cheiro de fumaça diferente se espalhou pela plateia. A coisa é de tal maneira grave que nossas autoridades não podem continuar ignorando-a.

Não é de hoje que se vem propalando à boca pequena, que se fuma em Propriá a erva maldita.

Mas os fumantes se escondem e se disfarçam, sendo difícil apanhá-los em flagrante.

Compete à Polícia apurar - e o mais depressa - onde estão os maconeiros, em que lugares, de preferência, se entregam ao vício e quais são os traficantes da maconha entre nós. Tudo indica que uma batida bem feita produzirá resultados imediatos. A gritaria do Cine Propriá é um in-

### QUADRINHA SOCIAL

Não queiras ser «tubarão»,  
E muito menos «abutre».  
Sê do próximo o irmão,  
Que corpo e alma lhe nutre.

Mons. Sant'Ana

## As Tôres da Matriz

Neópolis - É grande o entusiasmo da população neopolitana com a construção das tôres da sua velha matriz. A primeira já está em fase de acabamento e a segunda está prometida, prática-

mente, pelo Sr. Zeca Peixoto. A paróquia louva o espírito de iniciativa do Mons. Sant'Ana, que se lançou às obras, confiado em Deus e, na generosidade dos fiéis.

dício de que nem tudo ainda está perdido. É o clamor da inocência que pede proteção. Ou aca-

baremos com a maconha, ou a maconha acabará com a nossa mocidade.

## Núcleos das Voluntárias

Depois de fundada com grande entusiasmo, no dia 29 de junho, em salas cedidas pela Ação Social da Diocese de Propriá, começou a funcionar de fato a Organização das Voluntárias, no dia 2 de julho.

Dezenas de senhoras e senhoritas que se inscreveram para os vários dias da semana já compareceram na sede, para costurarem alegremente para os pobres.

# A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor interino e redator chefe: Mons. José Sant'Ana

Colaboradores: Diversos.  
Assinatura anual de benfeitor Cr\$ 300,00  
Simplex " 200,00  
Número avulso " 10,00

Pequeno aumento, pela grande alta.

NOTA: As assinaturas podem ser feitas, na Secretaria do Bispado ou na Catedral Diocesana.

## Nós e a Educação

- I -

Prof. Luis Santos Carvalho

Iremos nós dissecar com o bisturi da análise meticolosa, tal como o médico o faz, a educação desta donatosa urbe? Não tentaremos jamais, porque sabemos que teremos de ferir algo e alguém. Queremos comentar apenas certas conclusões tiradas no decurso de nossos poucos sete anos de estudo de ginásio e comércio e três anos de ensino em três Estabelecimentos, onde lecionamos. Não nos referiremos a fulano ou sicrano.

Em primeiro lugar, frisamos o ideal. Poderá haver interesse por parte do professor, para que os alunos aprendam, se não há nele o ideal? Professor que ensina por causa do dinheiro, da fama ou coisa pior, é semelhante ao mercenário do Evangelho - mercenário do ensino. Professores há que se aproveitam do ensino para dar expansão a seu gênio, suas neuroses ou vinganças. O professor deve ser *objetivo* em sua função, nunca *subjetivo*. É antes de tudo, um educador. A influência que tem o mestre na formação do caráter do aluno é incalculável. Abramos as veneráveis páginas da História e encontraremos Antônio

Vieira a seguir as pegadas de seus mestres, como narra J.F. Lisboa; Joaquim Nabuco a dedicar admiráveis capítulos de Minha Formação ao barão de Tautphoeus, seu mestre, a quem dedicou amizade e admiração até a morte, como nos relata Carolina Nabuco; Sócrates a produzir um Platão e um Aristóteles, aquele, fundamento da teoria de Santo Agostinho, este, de São Tomás de Aquino e professor de Alexandre III, o Magno, o maior conquistador de impérios de sua época, filho de Filipe II. Ai do professor que transmite seus maus costumes aos alunos! Nem flemos do professor pornográfico. Mesmo que seja ele uma capacidade, não passará de um prostituidor do ensino. O resultado é uma sociedade que jamais conhecerá o progresso moral. E quando não é ele senão um semi-analfabeto, o problema então é indiscutível. Para este não há qualificativo. O professor tem de estudar o que ensina, sob pena de ser um poço de água estagnada, pútrida. Deve ter bagagem de conhecimentos superiores ao próprio compêndio de classe, senão é um falido. Aliás, abramos a Lei Orgã-

### Importante

Sempre que você se mudar, envie-nos seu novo endereço.

Isto evitará reclamações.

A Redação

### Pensamento

É necessário esforçar-se, é necessário trabalhar, é necessário consagrar-se, é necessário também sofrer para se obter um bom resultado. (Antônio Labriela)

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linhos, estrangeiros e nacionais. Chapéus, calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros. Sortimento sempre renovado.

NA CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 Propriá - Sergipe

nica, nas Instruções Metodológicas, e lá encontraremos, gravado em letra de ouro: "O ensino deve contribuir para a educação Moral e Intelectual do adolescente". Dizemos que o bom professor é o que "sabe ensinar". Afinal, o que é saber ensinar? perguntarão alguns. E compreender a idade psicológica do aluno, esta idade de "angústia e ambição" (Anibal Rouce). O aluno não é mais criança, mas ainda não é adulto. «O professor é o construtor da personalidade do aluno e a constrói mais pela maneira com que ensina do que pelo que ensina» (Cleantão R. Siqueira).

Lembremo-nos, professores, que fomos feitos «nós outros para a mocidade, a mocidade para o Brasil e o Brasil para Deus». (Pe. Penido).

### GRAÇAS ALCANÇADAS

Patrício Joaquim de Oliveira agradece a Santo Antônio uma grande graça alcançada e cumpre a promessa oferecendo para a sua Catedral a importância de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

Uma devota do Cedro agradece também ao Sagrado Coração de Jesus.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA IMPORTAÇÃO Vendas à vista e a prazo

End. Tel. «MÓVEIS» Insc. - 120 PENEDO-AL.

## Movelaria São José

J. W. SILVA & FILHO

Mobiliários de todos os Estilos

Pr. Comendador Peixoto, 5 - Fone - 202 e Avenida Duque de Caxias, 21

CAIXA POSTAL 40 - Prédio Próprio

## Dom José vai a Roma

Compreendendo o significado histórico do Concílio Ecumênico, a se realizar em Roma, em outubro vindouro, bem como a honra imensa outorgada a Propriá, que lá estará representada na pessoa do Bispo Diocesano, os fiéis de Propriá se mobilizaram para auxiliar a viagem de S. Excia.

Não é necessário lembrar que a diocese de Propriá é uma diocese desprovida de recursos, de maneira que sem essa colaboração espontânea e generosa do povo, seria difícil para o nosso Bispo ir a Roma.

Vamos dar, a seguir a lista de contribuições que entraram, após o envio para a tipografia da lista anterior:

|                              |               |
|------------------------------|---------------|
| Carlos Gouçalves Dória       | Cr\$ 1.000,00 |
| Raul Dória                   | Cr\$ 1.000,00 |
| Dr. Ciro Tavares             | Cr\$ 1.000,00 |
| Dr. Abel Tavares             | Cr\$ 1.000,00 |
| Dr. Luís Tavares             | Cr\$ 1.000,00 |
| Dr. Fernando Barros          | Cr\$ 1.000,00 |
| Dr. João Fernandes de Britto | Cr\$ 1.000,00 |
| João José de Almeida         | Cr\$ 1.000,00 |
| Manuel Guimarães             | Cr\$ 1.000,00 |
| Dr. Geraldo Maia             | Cr\$ 1.000,00 |
| Jackson Guimarães            | Cr\$ 1.000,00 |
| Rodrigo Lima                 | Cr\$ 1.000,00 |
| João de Agulár Caldas        | Cr\$ 1.000,00 |
| Praxedes Ramos               | Cr\$ 1.000,00 |
| Manelito Cabral Dória        | Cr\$ 1.000,00 |
| Moacir Cabral Dória          | Cr\$ 1.000,00 |
| Francisco Guimarães          | Cr\$ 1.000,00 |
| Deusdedit Melo               | Cr\$ 500,00   |
| Hermes Machado Oliveira      | Cr\$ 500,00   |
| Nelson Horta                 | Cr\$ 1.000,00 |
| Inácio Santana               | Cr\$ 500,00   |
| Constantino Tavares          | Cr\$ 1.000,00 |
| Do Colégio das Irmãs         | Cr\$ 4.500,00 |

Total Cr\$ 25.000,00

A todos S. Excia. agradece penhoradamente

## Obras da Igreja do Rosário

Receita: de abril de 1961 a fevereiro de 1962, na caderneta do Banco Resende Leite:

|                                      |                 |
|--------------------------------------|-----------------|
|                                      | Cr\$ 152.643,90 |
| Arrecadações: março e abril de 1962: | 21.349,00       |
| maio                                 | 11.710,00       |
| Total:                               | 185.102,00      |

Despesas: Início das obras: 25 de maio de 1962

|   |            |
|---|------------|
| Carpintaria:                                    |            |
| Madeiras para tesouras e caibros:               | 72.410,00  |
| Frete de Aracaju a Propriá                      | 12.150,00  |
| Montagem das tesouras e serviços de carpintaria | 21.900,00  |
| Alvenaria:                                      |            |
| Material  | 6.490,00   |
| Frete do material                               | 640,00     |
| Mão de obra                                     | 26.220,00  |
| Total das despesas até 30/6/62                  | 139.810,00 |
| Saldo em caixa                                  | 45.292,90  |

Não deixe de colaborar com as obras de restauração da igreja do Rosário, dando a sua contribuição generosa.

Se você ajudar, pode ser que, no mês de outubro, a igreja fique completamente terminada.

É de você que depende a continuação ou a paralização das obras.

Pela Comissão: D. José, Bispo de Propriá

## A BRASILUSO

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

UMA CASA ELEGANTE PARA LHE SERVIR

TECIDOS - CALÇADOS - CONFECÇÕES

— SEMPRE NOVIDADES —

PROPRIÁ - SERGIPE

## A POPULAR

De

Raul Lôbo Barreto

Especialista em produtos de 1ª qualidade e artigos finos para ornamentação de domicílios. Completo e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiras, vidros, perfumaria, material elétrico etc.

Os melhores preços da praça.

Venda a varejo e por atacado.

Avenida Graco Cardoso, 29

PROPRIÁ

SERGIPE



# Ginásio Gratuito em Propriá

Nossa redação recebeu uma carta, assinada por um aluno do Ginásio Diocesano. Dado o interesse do assunto e ao pedido final, contido na mesma, vamos citá-la por inteiro:

Ilmo. Sr. Redator de "A Defesa",

Ouvi ontem, através de um programa de rádio, a notícia formidável de que se pretende dotar Propriá com um Ginásio Gratuito. Aluno do Ginásio Diocesano de Propriá, fiquei muito contente com a notícia. Mas, ao

mesmo tempo, tive dois pensamentos que desejo transmitir ao Sr., para que o Sr. veja se eles têm ou não razão de ser: Primeiro: Nossa cidade precisará de mais um Ginásio, sendo que ela já tem três? Segundo: Será que quem não estuda em Propriá é mesmo porque não tem dinheiro para pagar?

Quanto ao primeiro, quero crer que, se se tratar mesmo de um Ginásio Industrial, será uma novidade, que ainda não temos. Mas quanto ao segundo, deve haver um

malentendido muito grande a respeito do nosso querido Diocesano, do Ginásio da Escola Técnica de Comércio e do Ginásio Nossa Senhora das Graças.

Nossos professores são pessoas dedicadas, que tiram horas do seu dia de trabalho, para nos darem aulas. E horas que outras pessoas empregam para descansar, ir ao cinema, ou ouvir rádio. Sabemos que eles ganham um salário modesto, exatamente para não ser pesado o estudo para nós.

E como vemos, há tempos, em um dos números da Defesa, há vários alunos gratuitos no Ginásio, e outros que pagam uma ninharia. Que eu saiba, até hoje, ninguém foi recusado no Ginásio, por não ter podido pagar os seus estudos. Que é que o Sr. me diz? Para mim e para meus colegas, penso que seria bom uma resposta pelo seu jornal.

E aqui fico, aguardando a resposta.

Atenciosamente,

C.M.C. - Aluno do Ginásio Diocesano de Propriá

Propriá, 28 de junho de 1962.

A redação se sente à vontade para tratar desse assunto que é, de si, apaixonante.

A Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos é dessas que merecem todo o apoio, pelo seu alto sentido social.

Num país como o nosso, onde há ainda 50% de analfabetos, qualquer iniciativa que vise à instrução deve ser aplaudida e estimulada.

E num momento em que se fala tanto na industrialização do Nordeste, nada mais honroso para Propriá que ter sido escolhida para sede de um Ginásio Industrial.

Uma cidade como a nossa tem muito ainda a melhorar no tocante à instrução secundária. Pelo número de habitantes que temos, devíamos ter uns dois mil alunos, pelo menos, no curso secundário. No entanto somando os alunos

do Diocesano, da Escola de Comércio e do Ginásio de N. Sra. das Graças, não atingimos a cifra dos quinhentos!

Urge, portanto, intensificar o curso primário. Urge acabar com esse mau costume de o menino começar o primário e interrompê-lo, no segundo ou terceiro ano. Uma campanha de esclarecimento sobre a necessidade do curso primário completo precisa de ser levada avante. Esperamos que venha e em breve o Ginásio Industrial e podemos assegurar que o Ginásio Diocesano já foi consultado sobre a possibilidade de ele dar a sua colaboração. Se os entendimentos havidos chegarem a resultados práticos, a coisa não tardará muito.

Quanto ao custo do estudo secundário, essa é uma tecla que não deve valer para a nossa cidade.

Se o estudo fosse de graça, seria ótimo e ninguém talvez mais desejasse dá-lo de graça que o próprio Ginásio, que nunca, teve nem pode ter, por seus Estatutos, finalidade comercial.

Se lhe dessem uma verba especial para pagar professores, tudo já estaria arranjado há muito tempo. Mas ainda não entrou nos planos do Ministério da Educação e Cultura, essa modalidade que já é velhíssima em países como a Holan-

da, onde, seja qual for o Ginásio, público ou particular, quem paga aos professores é o Governo, alás o povo, cujo dinheiro, dado ao Governo compulsoriamente pelos impostos, o Governo administra para o bem do próprio povo. Voto do povo e deve voltar para o povo. Felizmente, nossa cultura democrática em matéria de ensino anda muito desatualizada. Estamos presos a idéias que, em outros países - haja a vista a França, onde elas nasceram! - já morreram de velhas. Não se lembra você da barulheira que se fez, há pouco tempo, quando da aprovação das Diretrizes e Bases? Não se lembra do antagonismo que se levantou entre Escola Pública e a Escola Particular? E não se lembra que havia uma torcida que parecia uma torcida de futebol? «Para a Escola Pública, tudo! Para a Escola Particular, nada». Pois, esse antagonismo é antidemocrático. Se um pai de família não pode escolher entre uma escola particular e uma escola pública a escola para seu filho, porque ele é forçado por sua família numerosa a optar logo, logo, pela escola pública, como se pode afirmar que esteja garantida a liberdade de opinião? Liberdade de escolha haveria, isso, sim, na hipótese de um pai de família poder mandar seu filho para esta ou aquela escola, particular ou pública, sem que se visse menos onerado em uma do que em outra.

Assim, meu caro C. M. C., fazemos votos que venha o Ginásio Industrial para Propriá. Fazemos votos que ele seja gratuito. Mas fazemos questão de frisar, a bem da justiça e da verdade, que a juventude de Propriá jamais foi explorada em matéria de instrução por nenhum dos Estabelecimentos de Ensino Secundário que, com sacrifícios enormes, vêm sendo mantidos aqui, há muitos anos.

## FARMACIA TAVARES

Perfeição e honestidade a serviço da coletividade  
— Pr. João Fernandes de Britto 14

Resp. Márcio Britto

## Padaria e Merceria São José

Fabrico de Pães, Massas finas, Bolachas etc. e uma seção de Conservas e Doces, - Revendedores dos Produtos Pilar

Av. Tavares de Lira, 154 - De Renato Brandão

## Poção Ideal

Cura rápida e segura nos vômitos, febres e diarreia das Crianças  
Depósito: Farmácia Nova

Propriá - Sergipe

## - LOJA ELETROLAR -

Artigos Eletrodomésticos - Máquinas de Costura - Rádios - Televisores - Discos - Móveis - Artigos de Decoração - Iluminação Moderna

Av. Tavares Lira, 13 - PROPRIA

## ATENÇÃO

Não precisa mais pedir favor e nem incomodar qualquer portador porque já existe nesta praça um serviço para encomendas perfeito e de absoluta confiança! Faça ou remeta suas encomendas para a Capital com máxima garantia e pontualidade!

Entrega a domicílio!!

Informações no Armazém Fátima, de João Costa e Avenida Graco Cardoso, 16.

## CASA FIEL

— DE MIGUEL LEMOS —

Peças e acessórios para bicicletas - Ferragens leves - Louças - Vidros - Ferramentas para marceneiros e mecânicos - Tintas em pó - papel de embrulho e artigos do ramo. Preços razoáveis ao alcance do povo  
Graco Cardoso 76.

Propriá

Sergipe

Banco Mercantil do Nordeste S.A. - (Aracaju-Sergipe)  
MATRIZ - Aracaju - Sergipe - Fundado em 1924

Capital Cr\$100.000,000,00 Salvador - Est. da Bahia

Reservas Cr\$ 10.000,000,00

FILIAIS:

Propriá e Estância Serg.

ESCRITÓRIOS:

Lagarto: - Est. de

Sergipe

Penedo e Pão de

Açúcar - (Alagoas)

Carta patente no. 414 de

24-10-46

## «A INTEGRAL»

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia.

Querendo vestir com conforto e elegância, compareça a «A INTEGRAL», adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n.º 18  
PROPRIA — SERGIPE

## Banco Rezende Leite S.A.

Matriz:  
Rua João Pessoa, 274  
Aracaju — Sergipe

FILIAL:  
Av. Augusto Maynard, 32  
Propriá — Sergipe

Telegramas: Crédito

Símbolo de Garantia para sua Economia.

Depósito à Vista e a Prazo Fixo

Cobranças — Ordens de Pagamento — Descontos  
Presteza, eficiência e segurança nos serviços.

Relam, assinem e propaguem «A Defesa»

# A Exposição Russa no Rio

Com o triste episódio da bomba relógio, saiu do cartaz a exposição do decantado progresso da Rússia comunista. Foi uma saída melancólica, por certo, mas foi uma saída que se impunha aos expositores e a nós, brasileiros, que lhes franqueamos o Rio de Janeiro.

A eles, porque ela constituiu uma decepção, já que, conforme declarações do Dep. Euripedes Cardoso de Meneses, qualquer exposição da Indústria Paulista ganharia da exposição russa, em quase toda a linha. A nós, porque eles haviam transformado a Exposição em quartel general do comunismo, difundindo de várias formas seu credo político e mesmo ludibriando nossas autoridades alfandegárias e

fiscais. O fato é do domínio público.

Mas nós gostaríamos de ver uma outra Exposição da URSS e esperamos que a nossa curiosidade seja satisfeita. Trata-se em verdade de grandes realizações russas que não foram infelizmente apresentadas na Exposição.

Nós gostaríamos de ver, por exemplo, uma documentação fotográfica dos campos de concentração. Seria uma coisa formidável, já que os russos são ótimos fotógrafos. Gostaríamos de ver em grandes letras, possivelmente, em letras de gás «néon», os nomes dos russos que foram para os trabalhos forçados, que fo-

ram fuzilados, simplesmente porque não concordaram com o regime da «paz», ou porque foram apontados como suspeitos de se oporem ao regime. São heróis que merecem com a graça o, porque se sacrificaram para a felicidade atual do povo russo.

E como haveria de atrair a atenção de todos uma série de maquetes de igrejas, hábilmente transformadas em «Daacings», depósitos ou cavalariças, por «decoradores» geniais.

Ponto alto, ao que me parece, seria a exposição dos crimes de assalto, que esmagaram a Hungria, quando ela quis pôr em prática a doutrina da «autodeterminação dos povos». Um

recanto bem sentimental e convidativo para uma pausa para meditação seria o em que se colocasse, ou uma cópia exata, ou pelo menos, uma miniatura da estátua de Pavlik Morozov, que se encontra no parque infantil «Krasnopesnek» de Moscou. Pavlik é o «menino-modêlo», que acusou o próprio pai de haver guardado em casa alimentos necessários para matar a fome dos irmãozinhos. Em consequência, o sabotador foi condenado a dez anos de prisão com trabalhos forçados.

Para essa outra Exposição, eles não deveriam deixar de trazer também amostras grátis daquelas drogas que eles estão aplicando nos presos, para que eles percam a sua personalidade e con-

fessem tudo o que os acusadores desejam, e assinem tudo o que eles querem que seja assinado. (A gente suspeita de que essa droga já anda sendo aplicada entre nós... «tá?»).

E como houve fotografias à entrada, ficariam bem outras fotografias à saída, para maior propaganda do «paraíso vermelho». E então seriam de abafar algumas fotografias - bastariam poucas! - do muro que eles ergueram em Berlim, com o fito de «conservar» dentro do regime dos «povos amantes da paz» os alemães da Alemanha Oriental. Pois, que não tarde essa Exposição. Seria o maior acontecimento do século.

D. José, Bispo de Propriá

## NOTAS AVULSAS

Otávio Brandão da Silva

### URUBU

Há dias, percorrendo o «bas fonds» da cidade, deparou-se-me um indivíduo, munido de arma de fogo, praticando uma ação anti-esportiva: matar urubus. Matava-os por brincadeira. Exclusivamente por brincadeira. Que fôsse «tiro ao alvo», ou mesmo as árduas caçadas... mas matar urubus... Que «hobby» é esse?

Em nosso interior, só acontecer dessas cenas. Outrossim, quem as pratica o faz por ignorância. O urubu perante a sociedade é um verdadeiro balthador pelas causas higiênicas «in loco». Na acepção da palavra: a polícia sanitária. O seu «habitat» é de preferência a região interiorana, cidade ou vila, e, aí, ele se responsabiliza pelo fator higiênico do lugar.

O Brasil, assim como outros países latino-americanos, deveria estabelecer uma lei de proteção oficial a essa ave tão profícua.

É interessante a ação devoradora do urubu, diante de um cadáver. Voa rapidamente (numa determinada distância),

notando um animal sem vida. Sua tarefa é árdua e perigosa. Às vezes o urubu caça animais vivos, ocorrendo-lhe cenas desagradáveis.

Encontrando um animal caído, o urubu desce em busca de suas contínuas odisséias. Feito o pouso, começa a atração aos demais. Se é que o cadáver não sofreu a decomposição, aguarda-se ansiosamente sobre uma árvore, até que o cadáver sofra a putrefação, inchando a pele. Então, é o momento propício e festivo: De um ímpeto, lançam-se em busca do cadáver, devorando-o amistosamente. A princípio, consomem a parte intrínseca do cadáver. Incontinentemente, buscam a segunda tarefa, devorar a parte externa. Sempre no começo da cerimônia são poucos. No final, são dezenas. Findo o espetáculo, buscam outra cerimônia. Alhures e, em toda a parte, acham-se presentes para a próxima missão.

O urubu é uma ave que deveria gozar privilégios no seio da sociedade. É ave de ação prodigiosa, em nossos dias.

### Faleceu Manuel Lino Dória:

Perde «A Defesa» um colaborador

Com o falecimento, no dia 6, em Recife, de Manuel Lino Dória, perdeu «A Defesa» um amigo e colaborador. Poeta exímio, publicou em nossa folha um de seus sonetos e, não fora a doença que o atastou do trabalho intelectual, teríamos contado, conforme assegurou certa vez a nossa reportagem com outras colaborações. Não deixou seus poemas enfileirados em livro, avesso era por índole, a qualquer publicidade.

Mas declamava-os com alma entre amigos e era agradável ouvi-lo. A nós que nos orientamos pela fé e compreendemos a vida terrena como preâmbulo da vida eterna, conforta saber que, ao ver chegada a sua última hora, reacendeu em sua alma a chama da fé e ele disse à Irmã que o assistia: «Fui criado na religião católica e nela quero morrer! Chame-me um padre!»

Seria pena que seus versos se perdessem. Apesar de ter sido ele sempre fiel à sua formação neo-parnasiana, passadista é que não foi de vez que possuía uma forma de dizer atualizada e dava cunho pessoal à exteriorização de suas idéias.

Com a homenagem de nossas condolências à família enlutada, aqui deixamos consignado o nosso pesar.

### Festa da Padroeira

Aquidabã - Um solene novenário vai preparar o povo de Aquidabã para a festa de Santa Ana, Padroeira da paróquia.

Espera-se o comparecimento de muitos sacerdotes, entre os quais, o Pe. Manuel Guimarães, o Pe. Darci de Souza Leite e o Pe. João de Deus Góis.

É também esperado o Bispo da Diocese, ao

### Ambulância para o Cedro

O povo do Cedro de São João tem agora a seu dispor uma ambulância nova, que foi dada à Associação de Amparo à Maternidade e à Infância, de que é Presidente o Dr. Francisco Melo.

Conseguido do Ministério da Saúde pelos esforços do Deputado Leite Neto, o veículo servirá para transpor-

tar para o Hospital São Vicente em Propriá os acidentados e as parturientes. A ambulância foi confiada ao Vigário da Paróquia, Pe. Manuel Guimarães, que tudo fará para que sejam atingidos os objetivos da doação - que é servir ao povo do Cedro, sem distinção de partidos políticos.

### FELICIDADE

Felicidade, onde estás?  
Procuro-te e não te encontro.  
É inútil meu procurar?  
Onde te posso encontrar?

No tilintar de taças cheias,  
Nas gargalhadas de um bar,  
Procuro-te, sempre, sempre,  
E em vão é meu procurar.

Doaste talvez deste mundo?  
Quem sabe noutro te escondes?  
Talvez caíste no mar?

Que digo? Não mais te busco!  
Achel a Deus, encontrei-te!  
Posso agora descansar!

Garcia Guedes

### ATENÇÃO

Finalmente, uma condução de viagem especial a Aracaju e vice-versa, com mais conforto e pontualidade!

Consiste em tomar o veículo na porta da sua residência, e desembarcar na Capital, no lugar desejado, sem quaisquer embaraços ou maiores despesas!

Viajar com um pequeno número de passageiros, como se fosse no seu próprio veículo, e sem paradas desnecessárias!

Informações, no Armazém Fátima, de João Costa, à Avenida Gráco Cardoso, 16.

qual caberá fazer o sermão, ao Evangelho.

Haverá crismas em Aquidabã, pela manhã e à tarde.

Toda a cidade aguarda com grande alegria o

comparecimento do Pe. Antônio Resende, o qual, ordenado recentemente, cantará a missa solene.

Quem dá aos pobres empresta a Deus

### A IMPERATRIZ

de José Alves Oliveira

Louças - Vidros - Alumínio - Armário - Perfumaria e Miudezas - Soberana dos preços baixos - Sentinela de suas economias

Av. Maynard Gomes, 28

Propriá - Sergipe